

Ensino cubano é exemplo para o continente

BRASÍLIA – Cuba é um exemplo para o continente em educação, pelo menos na 3.^a e 4.^a séries do ensino fundamental. É o que revela avaliação feita em 97 pela Oficina Regional de Educação para a América Latina e o Caribe (Orealc) da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) em 11 países. Os estudantes cubanos tiveram o melhor desempenho nas provas de matemática e linguagem, disciplinas em que foram avaliados cerca de 44 mil alunos. O Brasil ocupou respectivamente a terceira e quarta colocações.

“Foi uma surpresa Cuba ficar tão à frente, mas o Brasil teve um resultado muito bom”, diz a diretora da Orealc, a brasileira Ana Luiza Machado. Numa escala de 53 a 461 pontos possíveis em matemática, metade dos brasileiros da 3.^a série tiraram nota acima de 247 pontos. No caso dos cubanos, essa nota foi 351, contra 251 dos argentinos e 242 dos chilenos. O ideal era que todos ficassem acima de 250. (D.W.)

Exame do Mackenzie tem abstenção de 7,5%

As provas de Comunicação e Expressão, Redação, Língua Estrangeira, Física e Química do vestibular do Mackenzie foram feitas ontem por 11.301 vestibulandos. O índice de abstenção foi de 7,57%.

Os professores do Objetivo consideraram a prova clássica. Os docentes Eduardo Figueiredo e Nelson Bergmann, de Física e Química, respectivamente, acharam as questões tradicionais. A prova de Português, para o professor Fernando Teixeira, foi elementar. A de Inglês, segundo Antônio Carlos Touché, apresentou um vocabulário muito difícil.